

80
ANO

História

**MATERIAL
DIGITAL**

O mundo de ponta-cabeça: os grupos em disputa nas Revoluções Inglesas

**1º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Contexto inglês;
- Revolução Puritana;
- Absolutismo inglês.

Objetivos

- Compreender as condições da Inglaterra pré-revolução;
- Analisar os projetos políticos em disputa na Inglaterra.

Leia o texto abaixo e debata sobre as questões.

Em 2020, Harry, o então príncipe de Gales (imagem ao lado), surpreendeu o mundo inteiro ao renunciar aos privilégios da realeza britânica. Em abril de 2025, ele declarou que sua saída da família real britânica se deu por não se sentir “protegido” pela instituição.

1. Você acredita que, caso vivesse alguns séculos atrás, o príncipe Harry teria a mesma atitude?
2. O que isso significa para o papel da monarquia britânica nos dias atuais?



Disponível em:
<https://www.gettyimages.co.uk/detail/news-photo/prince-harry-duke-of-sussex-attends-day-2-of-a-court-of-news-photo/2209429943?adppopup=true>.
Acesso em: 6 jul. 2025.

O que foi, afinal, a Revolução Inglesa?

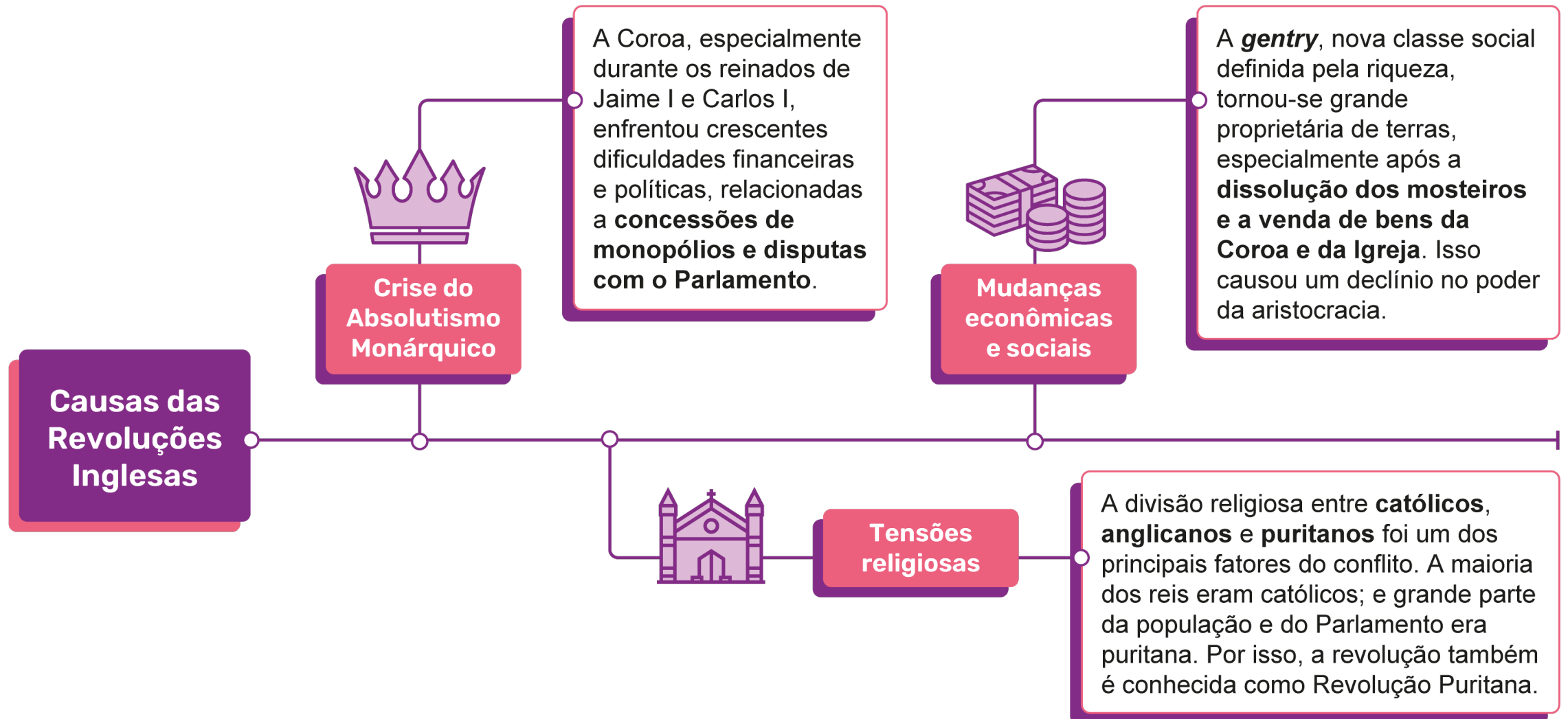
A Revolução Inglesa, também conhecida como Revolução Puritana, foi um processo complexo que durou cerca de 47 anos (1642-1689). Ela representou o **fim da monarquia absolutista** na Inglaterra e abriu caminho para a instauração de uma **monarquia parlamentarista**, modelo que existe até hoje. Os acontecimentos que levaram a essa revolução começaram há mais de um século antes de seu início!



Representação da Batalha de Naseby, que teve a vitória do Exército Parlamentar.

Unknown author. Encyclopædia Britannica online, public domain. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=8631860>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Por que aconteceu?



Os grupos sociais e religiosos

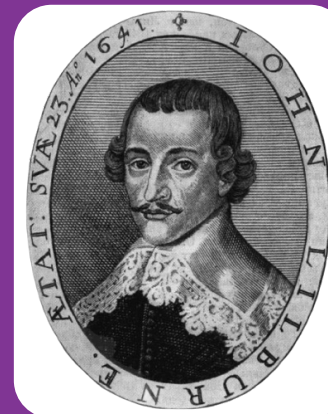


Puritanos

Os puritanos eram cristãos protestantes ingleses que acreditavam que a Igreja Anglicana não havia se distanciado suficientemente do catolicismo e buscavam “purificá-la” de práticas católicas.

Representação de puritanos feita pelo pintor Charles Lucy (1814-1873).

Disponível em:
<https://www.worldhistory.org/uploads/images/13125.jpg?v=1713413223-0>. Acesso em: 8 jul. 2025.



Levellers e diggers

Eram grupos políticos que defendiam a soberania popular em um governo republicano, o sufrágio universal masculino, a tolerância religiosa e a diminuição das desigualdades sociais.

Representação de John Linburne, importante líder *leveller*.

Disponível em:
https://www.historic-uk.com/wp-content/uploads/2020/04/John_Lilburne.jpg. Acesso em: 8 jul. 2025.



Gentry

Conhecida também como aristocracia rural, esteve no centro das causas da Revolução, apoiando o Parlamento. Com seu poder econômico crescente, enfraqueceram a Coroa.

Representação de um casal da *gentry*, 1750.

Thomas Gainsborough.
The National Gallery,
public domain.
Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18572767>. Acesso em: 8 jul. 2025.



Burguesia

Tinha grande representação na Câmara dos Comuns e era parte significativa do Exército Parlamentar. Por isso, a Revolução Inglesa é considerada a primeira revolução burguesa do Ocidente.

Representação da Câmara dos Comuns, 1793.

Disponível em:
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:The_House_of_Commons_1793-94_by_Karl_Anton_Hickel.jpg. Acesso em: 8 jul. 2025.

As fases da Revolução Inglesa

1

Revolução Puritana e Guerra Civil (1640/1642-1648/1649)

O Exército Parlamentar, conhecido como “cabeças redondas”, composto de burgueses e camponeses, derrota as forças da Coroa e executa Carlos I.

2

República de Oliver Cromwell (1649-1658)

Líder do Exército Parlamentar, Cromwell se torna chefe de governo e extingue a monarquia, que é retomada pelo Parlamento após sua morte.

3

Restauração da dinastia Stuart (1660-1688)

Carlos II, filho de Carlos I, é convidado a ocupar o trono em 1660, mas dissolve novamente o Parlamento em 1681, retomando as tensões.

4

Revolução Gloriosa (1688-1689)

O Parlamento, temendo a restauração do absolutismo e uma aliança com a França, convida o príncipe holandês Guilherme de Orange a ocupar o trono inglês.



Pause e resposta

O quadro abaixo, chamado *A execução de Carlos I*, datado de 1649, retrata qual conflito?



Disponível em: <https://www.worldhistory.org/uploads/images/13995.png?v=1620715271-0>. Acesso em: 8 jul. 2025.

A disputa entre os *levellers* e a *gentry* pelas terras da Coroa.

O desfecho da vitória do Exército Parlamentar, liderado por Cromwell.



Pause e resposta

O quadro abaixo, chamado *A Execução de Carlos I*, datado de 1649, retrata qual conflito?



Disponível em: <https://www.worldhistory.org/uploads/images/13995.png?v=1620715271-0>. Acesso em: 8 jul. 2025.



A disputa entre os *levellers* e a *gentry* pelas terras da Coroa.

O desfecho da vitória do Exército Parlamentar, liderado por Cromwell.



Quais as consequências da Revolução Inglesa?

Em 1689, o Parlamento aprovou a **Declaração de Direitos (*Bill of Rights*)**, que limitou drasticamente o poder do rei, conferiu autoridade e garantias ao Parlamento e assegurou os direitos civis e a liberdade individual. Assim, foi instituída **uma monarquia parlamentarista**, que está em vigor até os dias atuais na Inglaterra.



Representação de Guilherme de Orange aceitando a Declaração de Direitos.

Disponível em: <https://www.britannica.com/event/Glorious-Revolution>. Acesso em: 8 jul. 2025.



Analise as fontes a seguir para responder às questões.

1. A qual grupo os *levellers* se referiam como “difícil de lidar”? Por que eles tinham essa opinião?
2. O que significa, nesse contexto, “virar o mundo de ponta-cabeça”?



Os levellers de Londres queriam liderar um grupo considerado ‘difícil de lidar’. Em 1649, um deles, chamado Walwyn, foi acusado (mesmo dizendo que não era verdade) de ter falado que ‘um pequeno grupo de pessoas determinadas e corajosas pode virar o mundo de cabeça para baixo’.

(Adaptado. HILL, 1987.)



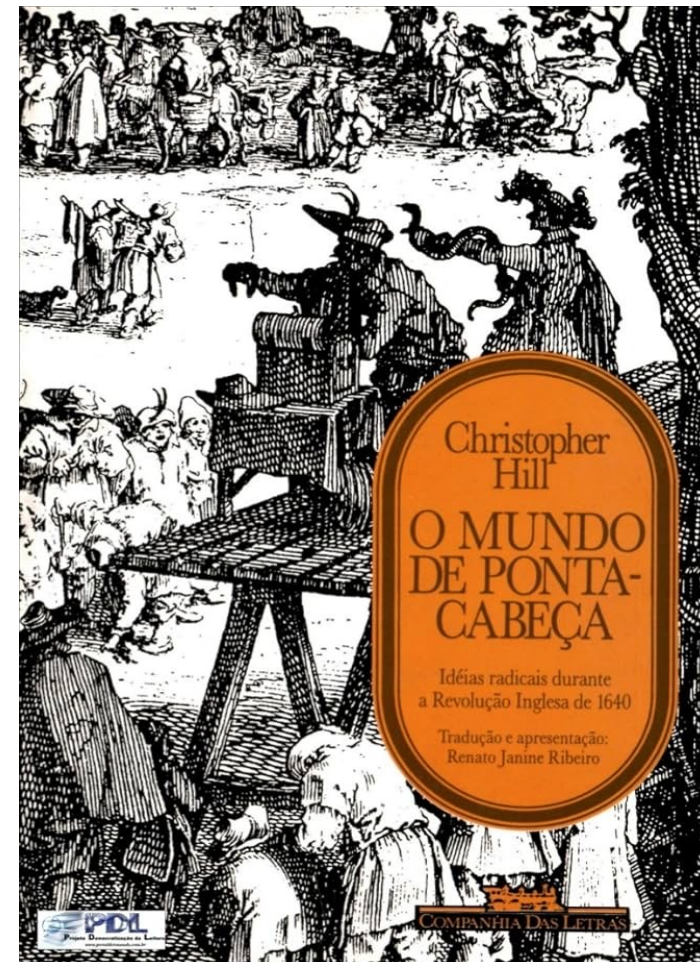
Correção



1. Os *levellers* estavam criticando os nobres e os grandes proprietários de terra, que controlavam a política e a economia. Eles achavam que esse grupo era “mesquinho”, porque pensava só em seus próprios interesses e não se importava com a maioria da população.
2. Significa mudar completamente a ordem das coisas, acabar com os privilégios dos ricos e poderosos e pôr o povo comum no centro das decisões. Para os *levellers*, isso era lutar por mais igualdade e justiça social.

Com base no que foi aprendido na aula de hoje, responda:

- Por que podemos dizer que, durante o século XVII, a Inglaterra foi um exemplo de transformação política?
- Quais grupos sociais se envolveram na revolução? Quais projetos esses grupos defenderam?



Capa do livro do historiador Christopher Hill, que tem como foco a Revolução Inglesa e seus desdobramentos, quando tudo estava de “ponta-cabeça”.

Referências

CARTWRIGHT, M. Guerras Civis Inglesas. Tradução de Pedro Lerbach. **World History Encyclopedia**, 18 fev. 2022. Disponível em: https://www.worldhistory.org/English_Civil_Wars/. Acesso em: 9 jul. 2025.

ENSINAR HISTÓRIA. **Revoluções Inglesas do século XVII**, 5 maio 2023. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/infograficos/revolucoes-inglesas-do-seculo-xvii/>. Acesso em: 4 ago. 2025.

HILL, C. **O mundo de ponta-cabeça**: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 1 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2025.

STONE, L. **Causas da Revolução Inglesa**: 1529-1642. Bauru: Edusc, 2000.

Para professores

Slide 2

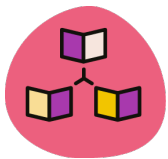


Habilidade: (EF08HI02) Identificar as particularidades da Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, tendo em vista os fatores que levaram à industrialização.

Slide 3



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade tem como objetivo fazer um levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema, mapeando, assim, os maiores desafios da aula. Estimule a discussão questionando o que os estudantes sabem sobre a monarquia inglesa atual e qual a razão desse regime permanecer ativo no Reino Unido.



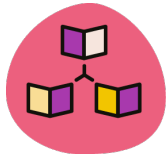
Expectativas de respostas: os estudantes tendem a dizer que antes o rei mandava mais e atualmente tem função simbólica, mostrando uma noção inicial de mudança no poder da monarquia. Alguns podem demonstrar desconhecimento, achando que os reis ainda mandam, enquanto outros podem mencionar a existência do primeiro-ministro, o que abre espaço para discutir a relação entre rei e Parlamento.

Slide 4



Aprofundamento: a Revolução Inglesa, período de intensa turbulência e transformação nas Ilhas Britânicas, entre 1640 e 1660, e que culminou na Revolução Gloriosa de 1688, é um dos eventos mais estudados e debatidos da Idade Moderna. Diversas correntes historiográficas analisaram esse processo, em diversas perspectivas, como pode ser visto nesta [matéria](#).

Slide 5

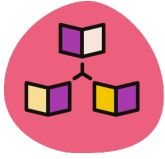


Dinâmica de condução: como forma de facilitar a compreensão dos estudantes sobre o tema, detalhe cada um dos antecedentes.

- **Crise do Absolutismo monárquico:** a Coroa tinha recursos financeiros insuficientes para cobrir suas despesas, recorrendo a meios como **empréstimos forçados, venda de bens e títulos honoríficos**, além de **concessões de monopólios** a comerciantes. Incapaz de conciliar suas necessidades financeiras com as crescentes demandas e o poder **das novas classes sociais e ideologias emergentes, como a *gentry* e o puritanismo**, o absolutismo monárquico inglês colapsou. A Coroa e a Igreja acabaram **vendendo bens**, especialmente após a dissolução dos mosteiros e a alienação de terras, que foram adquiridas principalmente pela *gentry*.
- **Tensões religiosas:** o puritanismo ganhou força considerável em diversas camadas sociais, incluindo a *gentry*, mercadores e artesãos. Esse movimento não foi somente religioso, sendo também uma corrente ideológica e política que desafiava diretamente a autoridade da Igreja Anglicana estabelecida e, por extensão, da Coroa.



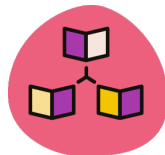
Slide 5



Dinâmica de condução:

- **Mudanças econômicas e sociais:** as mudanças econômicas alteraram o **equilíbrio de poder** na sociedade, enfraquecendo a capacidade de a Coroa obter apoio social amplo. O **crescimento de outras classes**, como mercadores e artesãos, e a **ascensão de profissionais**, como advogados, também adicionou novas camadas de descontentamento e **demandas por representação** e controle sobre as finanças do Estado.

Slide 6

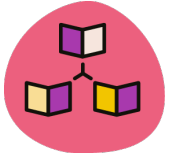


Dinâmica de condução: como forma de facilitar a compreensão dos estudantes sobre o tema, detalhe cada um dos grupos.

- **Puritanos:** calvinistas ingleses, defendiam a purificação da Igreja anglicana, que acusavam de estar corrompida, assim como o Estado. Seu acúmulo de riquezas foi visto como uma ameaça pela nobreza e pela Coroa. Tornaram-se fortes opositores do absolutismo monárquico e constituíram a maioria do Parlamento, sendo a força motriz por trás de grande parte da revolução, com liderança na Guerra Civil. A Revolução Inglesa é inclusive chamada de Revolução Puritana. Foram perseguidos em certos períodos, levando alguns a migrar para a América.



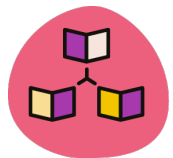
Slide 6



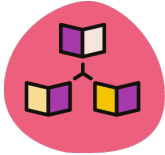
Dinâmica de condução:

- **Levellers e diggers:** também conhecidos como **niveladores** e **escavadores**, respectivamente, eram grupos considerados radicais devido às suas demandas, como o alargamento do sufrágio, a distribuição da riqueza, a exploração de terras comuns e a criação de comunidades inteiramente autossuficientes, sendo esse último um projeto dos *diggers* (considerados ainda mais radicais do que os *levellers*). Outros grupos de interesse são os **quakers**, que pregavam a busca por orientação espiritual dentro de si próprios e criticavam os ricos por não fazerem o suficiente pelos pobres, e os **ranters** (também conhecidos como **fanáticos**), que se diziam inspirados por visões divinas. Alguns desses grupos constituíam um outro elemento radical para a época, uma vez que concediam mais liberdade às mulheres e, pela primeira vez no domínio da religião, a possibilidade de participarem nos processos de decisão.

Slide 7



Dinâmica de condução: como forma de facilitar a compreensão dos estudantes sobre o tema, contextualize que desde o reinado de **Henrique VIII**, especialmente sob a **dinastia Stuart com Jaime I e Carlos I**, leis que limitavam o poder real, como a Magna Carta, foram frequentemente desconsideradas pelos monarcas absolutistas. Carlos I enfrentou forte **oposição** do Parlamento, que se recusava a pagar novos impostos sem que suas queixas contra os abusos reais fossem ouvidas. Essa posição levou Carlos I a **dissolver** o Parlamento várias vezes, aumentando as tensões.

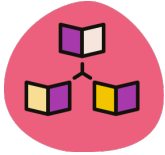


Dinâmica de condução: como forma de facilitar a compreensão dos estudantes sobre o tema, detalhe as fases da Revolução Inglesa.

- **Revolução Puritana e Guerra Civil (1640-1642/1648-1649):** marcada pelos conflitos entre a Coroa e o Parlamento, agravados por políticas absolutistas de Jaime I e Carlos I, e pela tentativa de impor o anglicanismo. O Parlamento, com muitos puritanos, se opunha à autoridade real. Carlos I dissolveu o Parlamento diversas vezes, levando à Guerra Civil entre os “cavaleiros” (monarquistas) e os “cabeças redondas” (parlamentaristas), liderados por Oliver Cromwell. A vitória do Parlamento resultou na execução de Carlos I, primeiro monarca condenado à morte por um Parlamento, e no fim da monarquia.
- **República de Oliver Cromwell (1649-1658):** após a execução de Carlos I, Cromwell instaurou a República e depois o Protetorado, governando com autoritarismo. Suprimiu revoltas na Irlanda, confiscou terras e fortaleceu o comércio com os **Atos de Navegação** (1651), tornando a Inglaterra uma **potência marítima**. Em 1653, fechou o Parlamento e instaurou um regime totalitário, chegando a executar lideranças radicais dos *diggers* e *levellers*. Com sua morte, seu filho Richard assumiu o governo. No entanto, sem ter o mesmo prestígio que o pai, acabou renunciando em poucos meses, encerrando, assim, o período republicano.
- **Restauração da dinastia Stuart (1660-1688):** o Parlamento restaurou a monarquia com **Carlos II**, que tentou retomar o absolutismo e mostrou simpatia pelo **catolicismo**, reacendendo os conflitos com o Parlamento. Seu irmão **Jaime II**, católico e autoritário, agravou a tensão ao favorecer católicos e buscar apoio da França absolutista, gerando temor de um retorno ao absolutismo pleno.



Slide 8



Dinâmica de condução:

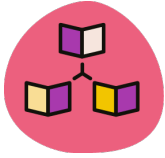
- **Revolução Gloriosa (1688-1689):** Guilherme de Orange era casado com **Maria II**, filha protestante de Jaime II, e invadiu a Inglaterra com seu exército em 1688. Jaime II fugiu para a França sem oferecer resistência, razão pela qual o evento foi chamado de “Revolução Gloriosa”, uma “Revolução sem sangue”. A Revolução Gloriosa será tema específico da próxima aula, de maneira que não é necessário, nesse momento, aprofundar-se nela.

Slides 9 e 10



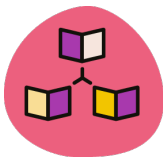
Tempo: 5 minutos.

Slide 11



Dinâmica de condução: as consequências da Revolução Inglesa, bem como as transformações culturais, econômicas e sociais, serão assuntos detalhados na próxima aula, de modo que o professor, para sanar possíveis dúvidas, pode adiantar que a revolução criou as condições indispensáveis para a Revolução Industrial do século XVIII e abriu espaço para o avanço do capitalismo. Historiadores marxistas, como Karl Marx e Friedrich Engels, a interpretaram como uma “revolução burguesa” que consolidou o poder da burguesia e novas formas de relação de trabalho.

Slide 12



Dinâmica de condução: após a leitura em conjunto do trecho, instigue a discussão com perguntas como: “Por que os *levellers* incomodavam tanto os poderosos?” e “Você acha possível nos dias atuais um pequeno grupo de pessoas mudar o mundo? Por quê?”.

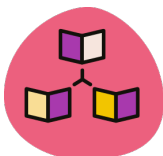


Aprofundamento: Hill, em sua obra **O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640**, publicada pela primeira vez em 1972, buscou recuperar e narrar as ideias disruptivas e radicais que circularam em meados do século XVII. Ele adotou o que chamou de “ponto de vista de minhoca” para contar uma história da Revolução Inglesa “desde baixo”. Hill, porém, foi criticado por anacronismos e por sua metodologia de trabalho, que se baseava exclusivamente em documentos impressos, negligenciando manuscritos e grande parte das fontes sobre os eventos analisados. Apesar disso, sua obra permanece sendo um trabalho fundamental para o estudo da Revolução Inglesa.

Slide 14



Tempo: 3 minutos.



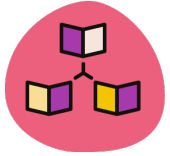
Dinâmica de condução: a seção “Encerramento” deve proporcionar aos estudantes um momento para sumarizar o conteúdo da aula de forma oral, de maneira que o professor incentive largamente a participação. A apresentação de um glossário de termos pode ser útil, porque esses conceitos retornam ao longo dos conteúdos do 8º ano.

Glossário de termos-chave:

Absolutismo inglês: modelo de governo em que o rei detinha poder ilimitado e centralizado, sem grandes restrições por outras instituições, como o Parlamento.

Continua





Monarquia parlamentarista: sistema de governo em que o poder do monarca é limitado por uma constituição e pelas leis aprovadas por um Parlamento eleito. O Poder Executivo é exercido por um primeiro-ministro e seu gabinete, responsáveis perante o Parlamento.

Revolução Inglesa (Revolução Puritana): período de conflito e transformação política e social na Inglaterra (1642-1689) que levou ao fim do absolutismo e à instauração da monarquia parlamentarista.

Puritanos: cristãos protestantes ingleses, calvinistas, que buscavam “purificar” a Igreja Anglicana de elementos que consideravam católicos e que tiveram papel central na revolução.

Gentry: termo que se refere à aristocracia rural inglesa, uma classe de proprietários de terras com crescente poder econômico e político, que frequentemente apoiava o Parlamento contra a Coroa.

Burguesia: classe social emergente, composta de comerciantes, manufactureiros e profissionais liberais, que buscava maior participação política e liberdade econômica e que teve um papel fundamental na Revolução Inglesa.

Levellers: grupo político radical durante a Revolução Inglesa que defendia a soberania popular, o sufrágio universal masculino, a tolerância religiosa e a diminuição das desigualdades sociais.

Diggers: grupo ainda mais radical que os *levellers* que defendia a reforma agrária, a exploração coletiva de terras comuns e a criação de comunidades autossuficientes.

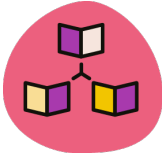
Cavaleiros (*royalists*): nome dado às forças que apoiavam o rei e a monarquia durante a Guerra Civil Inglesa.

Cabeças redondas (*roundheads*): nome dado aos parlamentaristas e às forças que apoiavam o Parlamento durante a Guerra Civil Inglesa, muitos deles puritanos, liderados por Oliver Cromwell.

Oliver Cromwell: líder militar e político puritano que comandou o Exército Parlamentarista, estabeleceu a República e governou a Inglaterra como lorde protetor após a execução de Carlos I.

Atos de Navegação (1651): leis impostas por Oliver Cromwell que exigiam que todas as mercadorias importadas para a Inglaterra fossem transportadas em navios ingleses ou de seus países de origem, visando fortalecer a marinha e o comércio britânicos.





Restauração da dinastia Stuart: período (1660-1688) em que a monarquia foi restaurada na Inglaterra com Carlos II e, posteriormente, com Jaime II, após o fim da República de Cromwell.

Revolução Gloriosa (1688-1689): evento em que Guilherme de Orange e sua esposa Maria II (filha de Jaime II) assumiram o trono inglês sem derramamento de sangue, resultando na consolidação da monarquia parlamentarista.

Declaração de Direitos (*Bill of Rights* – 1689): documento aprovado pelo Parlamento inglês que estabeleceu os direitos do Parlamento, limitou os poderes do monarca e garantiu certas liberdades civis, consolidando a monarquia parlamentarista na Inglaterra.



Expectativas de respostas: é esperado que os estudantes sintetizem em suas respostas o conteúdo da aula, mencionando a passagem do absolutismo para uma monarquia parlamentar, bem como os diferentes grupos e agentes desse processo, como a *gentry*, os puritanos e grupos como os *levellers* e suas diferentes ideias sobre como o país deveria ser governado.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **4**, da unidade temática **Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas**. Ele pretende analisar elementos de transformação política após as Revoluções Inglesas. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou o professor pode trabalhar em sala de aula.

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO